

Cigarro é mais perigoso para saúde hoje do que há 50 anos



Os **cigarros** são mais perigosos hoje do que eram há 50 anos, isso porque os fabricantes incluíram mais produtos químicos na composição e investiram pesado em *design* e diferenciais atrativos, como sabores, por exemplo.

Segundo um levantamento da instituição que coordena o projeto *Campaign for Tobacco-Free Kids*, os ingredientes do cigarros mudaram muito ao longo de cinco décadas, tornando o produto ainda mais venenoso para a saúde do que os que eram vendidos em 1964, quando os primeiros estudos que comprovavam os malefícios da nicotina começaram a ser publicados. As informações são do site inglês *Daily Mail*.

Com base em estudos científicos, documentos da indústria do tabaco e relatórios de médicos especialistas, os cigarros hoje representam mais risco para **câncer de pulmão** e **doenças respiratórias graves** apesar das pessoas **fumarem menos** atualmente do que há 50 anos. "Eles mudaram o design e a composição dos cigarros e estas mudanças os tornaram ainda mais viciantes", explica o relatório.

Entre as mudanças, está o aumento da **concentração de nicotina** que existe em um cigarro, além da adição de **amônia**, composto que aumenta a velocidade com que a nicotina chega ao cérebro.

Outra tática adotada é colocar **açúcar**, que aumenta os efeitos viciantes da nicotina e facilita a inalação do tabaco. Com esses novos componentes, a nicotina chega mais rápido ao pulmão do que ao coração e ao cérebro por isso os riscos de doenças respiratórias aumentam bastante.

Os cigarros têm ainda menos **cheiro ruim** e também gosto melhor devido a criação de filtros e aromas especiais. Alguns fabricantes adicionam também ácido levulínico à fórmula como maneira de tornar a fumaça mais leve e menos irritante. "Estes fatores fazem com que seja mais fácil começar e continuar a fumar, especialmente entre os jovens", diz o relatório.

Fonte: Terra